

Cidadãos desafiados a lutar contra a cultura do betão

JN
18/10/2006



Lista com espaços verdes em risco na Área Metropolitana "criada" pelos cidadãos será entregue aos presidentes de Câmara da região

Critérios da lista

Espaços verdes que mereçam preservação

Nem todas as áreas livres poderão entrar na lista dos "50 espaços verdes em perigo". Há quatro critérios fundamentais que os locais identificados devem seguir. O primeiro obriga a que seja um espaço verde, área natural, quinta, campo agrícola ou jardim privado que mereça ser preservado.

Não estarem legalmente salvaguardados

Os espaços verdes a identificar pelos cidadãos não devem estar legalmente salvaguardados. Por exemplo, não serão tidos em conta aqueles que já estão consagrados nos planos directores municipais como área verde ou não edificante.

Dimensão relevante na Área Metropolitana

A dimensão do espaço identificado pelos munícipes tem de ter uma importância relevante na área em que se insere. E ainda obrigatório que se situe na Área Metropolitana do Porto.

PORTO



APRENDER A HISTÓRIA DA SÉ
Maria Leonor Botelho vai contar a história da Sé do Porto durante o serão de Bonjóiá, no Porto, na quinta-feira, às 21h15. A historiadora vai falar sobre os restauros que o monumento sofreu ao longo dos anos. A entrada é livre.

EDITADO POR OLGA TEIXEIRA E MARIA JOÃO LEITE
olga.teixeira@metroportugal.com; mariajoao.leite@metroportugal.com

Um SOS em tons de verde

Associação Campo Aberto quer identificar 50 espaços em risco no Grande Porto



A ASSOCIAÇÃO Campo Aberto apresenta amanhã, no Porto, o programa "50 espaços

verdes a preservar". A iniciativa pretende envolver a população do Grande Porto na identificação de locais públicos que gostariam de ver salvaguardados nos concelhos de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia. "Os espaços devem ter alguma dimensão, ser arborizados e ter algum valor ecológico", explica ao METRO Nuno Quental, da Associação Campo Aberto. Enquadram-se nesta definição campos agrícolas, quintas ou outros espaços privados com alguma importância social.

"Os espaços públicos ficam fora, porque à partida já estão salvaguardados", explica o dirigente da associação.

A união faz a força

A ideia é envolver a população nesta iniciativa. "Para nós é muito difícil ter conhecimentos de todos os espaços verdes que não estão em boas condições. Por isso apelamos à população, às escolas e juntas de freguesia para que nos ajudem", diz Nuno Quental. "Sei que nem toda a gente vai colaborar, mas acredito que que, quanto mais pessoas participarem, mais força teremos junto dos políticos e de quem tenha responsabilidades nesta área", considera.

Se conhecer algum local que se enquadre no perfil traçado e gostaria que esse espaço fosse reabilitado, só tem de ir ao endereço <http://campoaberto.pt/50espacos>.

Depois de identificados os 50 espaços verdes que merecem ser preservados, o que só deve aconte-



A LISTA de espaços verdes em risco é divulgada em Março.

cer em Março, a Campo Aberto vai "elaborar uma lista e entregá-la aos políticos". Outra ideia é a realização de uma exposição, para que os cerca de 1,2 milhões de pessoas que habitam na Área Metropolitana do Porto possam ficar a conhecer melhor os locais que necessitam de intervenção.

Nuno Quental tem dois exemplos que, na sua opinião, demonstram bem o

muito que há ainda para fazer em termos ambientais no Grande Porto: "A Reserva Ecológica do Mindelo, em Vila do Conde e a serra de Santa Justa, em Valongo, têm sido alvo de muitos projectos e promessas, que até agora ainda não saíram do papel."



OLGA TEIXEIRA
olga.teixeira@metroportugal.com

Vasco da Gama

Rosa Mota

A pimenta da Índia ou o ouro para Portugal.

Museu de Marinha

Vasco da Gama iniciou uma nova era ao navegar até à Índia pela primeira vez no século XV: ele deu metade do mundo a conhecer à outra metade. Rosa Mota colecionou vitórias e medalhas de ouro em olimpíadas e campeonatos por todo o mundo.

Agora está na altura de escolher entre todos os portugueses aquele que considera que mais contribuiu para a grandeza de Portugal e do mundo. Pense e nomeie o seu candidato votando através do site, SMS ou telefone.

OS GRANDES PORTUGUESES

Escolha o melhor

VOTE de 1 a 31 de Outubro

www.rtp.pt

sms: GP personalidade p/ 4545 (€0,50)

760 10 2006 (€0,60+IVA)

BREVES

- **PORTO** Os deputados do PS/Porto que ontem visitaram a construção do novo complexo de piscinas do Fluvial Portuense lamentaram que a câmara aplicasse à obra uma taxa de 350 mil euros.
- **CANTINAS** A Câmara do Porto admitiu ontem rescindir o contrato com a empresa privada que serve mais de quatro mil refeições em escolas do ensino básico no município por questionar a qualidade do serviço.

METRO

O QUE SE DIZ DO PORTO

"A CDU REFERE A CONTRATAÇÃO PARA A PORTOLAZER [...] DE RICARDO ALMEIDA, TRISTEMENTE CÉLEBRE POR SER CONHECIDO COMO DEPUTADO VOADOR. [...] CONVINHAMOS QUE É UMA AQUISIÇÃO ÓBVIA PARA A CÂMARA DO PORTO: COM A EXPERIÊNCIA QUE POSSUI SERÁ UMA MAIS-VALIA PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CORRIDAS DE CALHAMBEQUES". PEDRO [HTTP://PORTUENSE.BLOGSPOT.COM](http://portuense.blogspot.com)

"PARA ESTES LISBOETAS, FASCINADOS POR VIVEREM NA CAPITAL, O PORTO, OU O NORTE, COMO ELES GOSTAM DE DIZER, É ASSIM UMA ESPÉCIE DE SALVADOR DA BAÍA PARA OS CARIOCAS [...] SO ESPÉCIES RARAS E EM VIAS DE DESENVOLVIMENTO [...] ACABAM POR FICAR DESLUIDAS POR NÃO VEREM O EMPLASTO NO MEIO DA AVENIDA DOS ALIADOS. JOSÉ MEXIA [HTTP://NORTADASS.BLOGSPOT.COM](http://nortadass.blogspot.com)

Rebels

25/10/2016

População do Porto vai eleger espaços verdes em risco

Campanha visa
pressionar poder
político a preservar os
espaços ameaçados

NATÁLIA FARIA

“50 espaços verdes em perigo – 50 espaços verdes a preservar”. A associação ambientalista Campo Aberto quer pôr a população da Área Metropolitana do Porto (AMP) a discutir que espaços verdes podem ser preservados nos diferentes concelhos em que residem. Por isso, lança esta noite um concurso que visa eleger 50 espaços verdes que, encontrando-se em risco, mereçam ser preservados.

A campanha vai ser apresentada esta noite, no Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências, no Campo Alegre, numa sessão com direito a duas palestras: *O Verde no Grande Porto: o que ainda merece ser salvo*, por Paulo Santos, do Departamento de Zoologia e Antropologia da Faculdade de Ciências, e *A Importância das Estruturas Ecológicas em Meio Urbano*, pela arquitecta paisagista Teresa Andresen.

Já Nuno Quental, da Campo Aberto, ficará responsável

pôr explicar os pormenores da campanha, sendo que alguns requisitos são conhecidos desde já: os locais propostos não podem estar consagrados no plano director municipal (estes já estão salvaguardados); devem possuir uma dimensão relevante (canteiros não são aceites); e, finalmente, situar-se na AMP. Os interessados poderão participar nesta campanha através da Internet (www.campoaberto.pt), onde está disponível o respectivo formulário.

Colhidas as propostas, e a partir de Março de 2007, a Campo Aberto irá recorrer à ajuda de especialistas de diversas áreas para seleccionar os 50 espaços verdes mais importantes. “Queríamos constituir uma lista que possa ser entregue às autoridades políticas, em todos os municípios, eventualmente no âmbito de uma reunião de câmara para dar alguma formalidade à iniciativa”, explicou Nuno Quental, acrescentando que o ideal era que a pressão resultasse numa decisão que garanta a preservação dos espaços ameaçados.

Para tal deverá ser feita uma brochura “com fotos e exposições dos sítios e eventualmente uma exposição”. ■

de Elisaete Marques. Natural de Angola, Elisete Marques é um exemplo de polivalência. Professora, dedica-se também à escrita e à pintura, para além de participar em variados projectos, como o de uma Escola de Futebol para crianças e jovens.

● **Espaços verdes em perigo** – Com o tema “50 espaços verdes em perigo – 50 espaços verdes a preservar”, hoje, dia 25 de Outubro, 21h15h, a associação Campo Aberto, que visa debater e promover o exercício da cidadania no domínio do ambiente, em particular nas suas dimensões natural, rural e urbana, realiza a sessão de apresentação pública desta campanha, a ter lugar no anfiteatro 2 do antigo edifício da Faculdade de Psicologia, na rua do Campo Alegre, 1021 / 1055, no Porto. A campanha é apresentada por Nuno Quental, Vice-Presidente da Campo Aberto.

● **Exposição “Tempus fugit”** – Na Galeria - Atelier Geraldês da Silva (Rua Santo Ildefonso, 225/229, no Porto) encontra-se patente até 4 de Novembro a exposição de pintura e escultura com o tema “Tempus Fugit” da autoria dos artistas espanhóis Joaquín Balsa, Enriqueta Hueso, João Alexandre Chi-Chang, Anka Moldoba, Javier Sánchez, Kishor, Amparo Boluda e Carolina Coronado.

cult
ger
isto
fan
cíp
tur
tat
in-
H
D
m
te
ce,
acé
dore
nóti

- PRIMEIRA PÁGINA
- EDITORIAL
- PORTO
- CASOS DO DIA
- REGIÕES
- NACIONAL
- INTERNACIONAL
- ECONOMIA
- CIÊNCIA
- DESPORTO
- CULTURA
- ANÚNCIOS PESSOAIS
- OPINIÃO
- SOCIEDADE
- INFORMAÇÕES ÚTEIS
- OBITUÁRIO
- ÚLTIMA

Porto
Campo Aberto lança campanha
Espaços verdes em forma de ranking



A Campo Aberto inicia hoje a campanha «50 espaços verdes em perigo – 50 espaços verdes a preservar». O objectivo é criar um ranking, de forma a alertar as entidades competentes para a problemática.

A campanha promovida pela associação ambientalista pretende envolver a população local, incidindo numa área geográfica em torno do Grande Porto, designadamente concelhos como Espinho, Gondomar, Maia, Gaia, Vila do Conde ou Valongo. "Queremos envolver o máximo possível

a sociedade civil", realçou o vice-presidente da Campo Aberto, Nuno Quental. A ideia, explicou ao JANEIRO, "é que as pessoas que melhor conhecem os locais onde habitam ou trabalham nos façam chegar o nome de espaços verdes que apresentam problemas".

A participação poderá ser feita até Março do próximo ano, através do site da associação ambientalista [www.campoaberto.pt/50espacos]. Posteriormente, uma comissão da Campo Aberto irá fazer o trabalho in loco. "Todas as propostas recebidas serão verificadas no terreno, de forma a perceber quais é que cumprem os critérios pré-estabelecidos, nomeadamente o facto de terem de ser espaços com alguma dimensão, com relevância em termos sociais e com alguma cobertura vegetal", descreveu Nuno Quental.

A listagem dos 50 espaços verdes em perigo da zona do Grande Porto será, posteriormente, publicada e os problemas apresentados aos respectivos executivos municipais, de forma "a alertar para a tomada de medidas necessárias à sua salvaguarda".

A Campo Aberto considera, prematuro apontar qual o concelho mais problemático nesta matéria. De qualquer das formas, Nuno Quental admite que os concelhos que têm sofrido maior pressão urbanística nos últimos anos, possam ser os mais afectados. "É errado pensar que todo o território tem de ser urbanizado. É necessário ter atenção aos espaços verdes", concluiu o ambientalista.

Patrícia Gonçalves

PESQUISAR

CADERNOS

- Concelho O PRIMEIRO DE JANEIRO
PORTO
- Concelho O PRIMEIRO DE JANEIRO
VILA NOVA DE GAIA
- Concelho O PRIMEIRO DE JANEIRO
MATOSINHOS
- Concelho O PRIMEIRO DE JANEIRO
MAIA
- Concelhos O PRIMEIRO DE JANEIRO
ENTRE DOURO E VOUGA
- Concelho O PRIMEIRO DE JANEIRO
VILA DO CONDE

O JANEIRO

SETE

das ARTES das LETRAS

Justiça & Cidadania

O PRIMEIRO DE JANEIRO
REGIÕES

O PRIMEIRO DE JANEIRO
DOSSIER

O PRIMEIRO DE JANEIRO
EMPRESAS DE SUCESSO

SONDAGEM

Concorda com o encerramento de nove maternidades anunciado recentemente pelo Governo?

Sim

Não

VOTAR

PRIMEIRA PÁGINA

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Temporal destruidor

ENERGIE

LABORATÓRIO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

PUBLICIDADE

O seu d...
nós cuidamos
Parque

ccpr

Pastelaria

INFANTE

qualipex
consulting

Qualidade

Grande Porto

EDUCAÇÃO O Colégio Luso-Internacional do Porto (CLIP) acaba de abrir as inscrições para os cursos de formação para adultos em mandarim, russo e inglês de conversação. As aulas iniciam-se a 11 de Novembro.

TURISMO A Exponor vai reunir toda a sua oferta turística destinada aos que procuram aumentar a qualidade de vida em contacto com a natureza, na Expoturis, que decorre entre 25 de Novembro e 3 de Dezembro.

SAÚDE Número de mortes por cancro do pâncreas é superior ao número oficial de casos registados

Hospitais não têm registos oncológicos actualizados

A inexistência de registos oncológicos nos hospitais está a originar o **sub-registo de alguns tipos de cancro**.

NUNO MIGUEL PEREIRA*
npereira@gestak.pt

A denúncia foi feita por Maria José Bento, directora do Registo Oncológico Regional do Norte. «No Norte, em cada ano, o número de mortes por cancro do pâncreas é superior ao número de casos novos que eu tenho no registo», afirmou a responsável durante o simpósio sobre Cancro - Prevenção, Diagnóstico e Monitorização, realizado na Universidade Fernando Pessoa. «Alguns hospitais não têm registos oncológicos organizados e a informação que eles têm mais rapidamente disponível é aquela que vão buscar aos serviços de anatomia patológica», continuou Maria José Bento.

A directora frisou que os sub-registos são mais frequentes nos tumores, uma



Mortes por cancro excedem os registos existentes nos hospitais

vez que apenas têm diagnóstico clínico ou radiológico. Neste grupo, a responsável incluiu alguns casos de cânceros do pulmão, do cérebro e do pâncreas. «Muitas vezes, os hospitais baseiam-se apenas na informação da anatomia patológica e é essa que me enviam para registo oncológico», salientou.

10 mil novos casos
Segundo dados disponibilizados por Maria José Bento, no ano 2000 ocorreram qua-

REGISTO E ANÁLISE DE NOVOS CASOS

O Registo Oncológico Regional do Norte foi criado em 1988 e está sediado no Instituto Português de Oncologia do Porto. A instituição tem como objectivo principal o registo e análise de todos os novos casos de cancro que ocorrem em determinado ano na região, como parte fundamental da estratégia de controlo e combate à doença.

se 10 mil novos casos de cancro na zona Norte, sendo os de maior incidência os cânceros colo-rectal, da mama e do estômago.

A directora do Registo Oncológico Regional do Norte afirmou também que na região se tem assistido, desde 1988, a um «aumento significativo» de casos de cancro da próstata e da tireóide e a uma redução na incidência de casos de cancro do estômago. «Um dos factores frequentemente apontados para esta redução do cancro do estômago é a introdução do frigorífico, porque permite que as pessoas comam produtos frescos e, por outro lado, deixou de haver necessidade de recorrer às salgadas para conservar os alimentos» e ao fumeiro», explicou.

Em Portugal, o cancro começou por ser a doença responsável por 5% das mortes, em 1960, para atingir os 21%, em 2003, ano em que matou 22 711 portugueses.

Em conjunto, os cânceros colo-rectal, pulmão e estômago representam quase 40% da totalidade dos óbitos por cancro em Portugal. **COM LUSA**

CRIME



PSP interceptou ladrões

PSP deteve três indivíduos por suspeita de vários roubos

A PSP anunciou a detenção de três indivíduos, dois por suspeita de autoria de diversos roubos e um terceiro por suspeita de receptação de artigos provenientes de roubos. Os ladrões, de 22 e 24 anos, foram interceptados na estação de metro de Pedras Rubras, na Maia, na sequência de um roubo com utilização de arma branca ocorrido na estação de metro da Senhora da Hora, em Matosinhos. Os agentes conseguiram prender a dupla na sequência de uma acção policial. Na casa do terceiro detido, a PSP apreendeu um auto-rádio, um amplificador, duas colunas de som, dois sub-woofers para automóvel, uma consola de jogos portátil, dois PC portáteis, uma mochila, dois telemóveis e duas placas 3G.

10 SEGUNDOS



CRIME

Dois detidos pela PSP na posse de 157 doses de haxixe

Foram detidos, na Rua da Guiné, em Gaia, dois jovens de 21 e 27 anos de idade. Os indivíduos foram interceptados pelos agentes da PSP, que encontraram na sua posse haxixe suficiente para cerca de 157 doses individuais. A droga foi apreendida e os detidos foram presentes ao Tribunal Judicial de V. N. de Gaia para serem decretadas as medidas de coacção a aplicar-lhes.

TRANSPORTES

Metro prepara operação especial para jogo do FC Porto

O Metro do Porto preparou uma operação adequada à procura esperada para o jogo de sábado, entre o FC Porto e o Benfica, reforçando a capacidade de todas as linhas nos 90 minutos anteriores ao início do jogo. Todas as partidas ocorridas nos primeiros 60 minutos, após soar o apito final do clássico, vão ser feitas em veículos duplos.

EDUCAÇÃO

Apresentado portal da rede de bibliotecas escolares do Porto

Decorreu ontem a sessão de apresentação pública do portal electrónico da Rede de Bibliotecas Escolares do Porto (RBEPE). A RBEPE é um programa desenvolvido através de parcerias entre os ministérios da Educação e da Cultura, o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares e as Direcções Regionais de Educação com as autarquias e bibliotecas.

AMBIENTE

Campo Aberto elege áreas verdes a preservar

A associação ambientalista Campo Aberto está a promover uma campanha que tem como objectivo encontrar e proteger os 50 principais espaços verdes da Área Metropolitana do Porto (AMP). A associação defende que a AMP «é um espaço densamente povoado e cada vez mais urbanizado», pelo que urge defender «os espaços verdes que ainda subsistem». Para isso, os ambientalistas pedem aos cidadãos que enviem informação sobre os espaços ver-

des a preservar. Os locais propostos devem ter como requisitos: constituir-se como um espaço verde, área natural, quinta, campo agrícola ou jardim privado, que não se encontre legalmente salvaguardado; possuírem uma dimensão relevante; e situarem-se no interior da Área Metropolitana do Porto. No final de Março de 2007, a Campo Aberto e especialistas de diversas áreas procederão à selecção dos 50 espaços verdes mais importantes.



Proteger 50 espaços verdes

AGRICULTURA

Agricultores do distrito do Porto descontentes

A Associação de Jovens Agricultores do Distrito do Porto lamentou, ontem, que a extinção da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho tenha sido decidida à margem dos agricultores locais e das suas organizações. A associação criticou também a distância a que a nova sede vai ficar da região. O organismo fundir-se-á com o seu congénere de Trás-os-Montes, na nova Direcção Regional de Agricultura do Norte, em Mirandela.

AUTARQUIA

Câmara de Matosinhos distribui apoios

A Câmara de Matosinhos atribuiu apoios e subsídios no valor de 980 mil euros, a instituições e colectividades do concelho na área da educação, acção social, juventude, cultura e desporto. De acordo com uma nota distribuída pela autarquia, o apoio financeiro inclui, na área da educação, a distribuição de 820 mil euros por agrupamentos de escolas, tendo em vista o financiamento para este ano, assim como a aquisição de livros, mobiliário e equipamentos.



PORTO

Ambientalistas lançam desafio para preservar o verde escondido

Ⓜ Alfredo Teixeira

Encontrar os 50 principais espaços verdes da Área Metropolitana do Porto (AMP) e depois divulgar a lista para que as autarquias tomem medidas necessárias à sua salvaguarda é o objectivo da iniciativa ontem lançada pela associação ambientalista Campo Aberto.

A urgência desta acção prende-se com o facto de a região, outrora rica em quintas e campos agrícolas que formavam, segundo os ambientalistas, um mosaico diversificado de paisagem, “ter vindo a perder esses espaços a um ritmo acelerado”.

“A população está cada vez mais sensível a acções como esta, pois também se apercebe que a paisagem urbana tem sido alterada nos últimos anos. Por isso esperamos uma forte adesão e muitos contributos da parte daqueles que se preocupam com o futuro das cidades da AMP”, afirmou ao DN Nuno Quental, daquela associação.

A campanha foi apresentada publicamente ontem à noite, congregando o interesse de muitos investigadores como é o caso de Teresa Andresen, professora no departamento de Botânica da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. “É preciso salvar e potenciar o muito que ainda há na AMP, espaços que

não são visíveis aos olhos da cidade mas que merecem ser respeitados e salvaguardados”, afirmou a arquitecta-paisagista ao DN.

Para participar nesta campanha basta enviar informação, fotografias ou mapas sobre espaços verdes para a associação através do correio ou via internet para www.campoaberto.pt/50espacos. Só serão contempladas quintas, campos agrícolas ou jardins privados e ainda não salvaguardados em planos directores municipais e com dimensão relevante. De fora ficam os espaços amplamente conhecidos (por serem já salvaguardados) e áreas pouco significativas como canteiros ou zonas ajardinadas. I

29/10/2006
Not. Magazine

zapping
>molho de brócolos

Campanha DENUNCIE ESPAÇOS EM PERIGO

Já está a decorrer, desde o dia 25 de Outubro, a campanha «50 Espaços Verdes em Perigo – 50 Espaços Verdes a Preservar». A iniciativa é da associação ambientalista Campo Aberto e o objectivo é localizar um número significativo de áreas verdes no Grande Porto que se encontram em risco e que merecem ser preservadas. A lista terá uma divulgação alargada, no sentido de pressionar as autarquias (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia) a implementarem as medidas necessárias. Para participar, preencha o formulário que se encontra disponível no endereço <http://campoaberto.pt/50espacos>. Outros elementos adicionais, como fotografias, textos e mapas, podem também ser enviados.



TEXTO
Carla Amaro

Em nove meses

RECICLAGEM CRESCER

Nov
Pre

A con
para E
(Rese
ros, e
indig
PDM
(Com
te) te
crític
de Int
turez
espaç
tivas e



Póvoa de Varzim

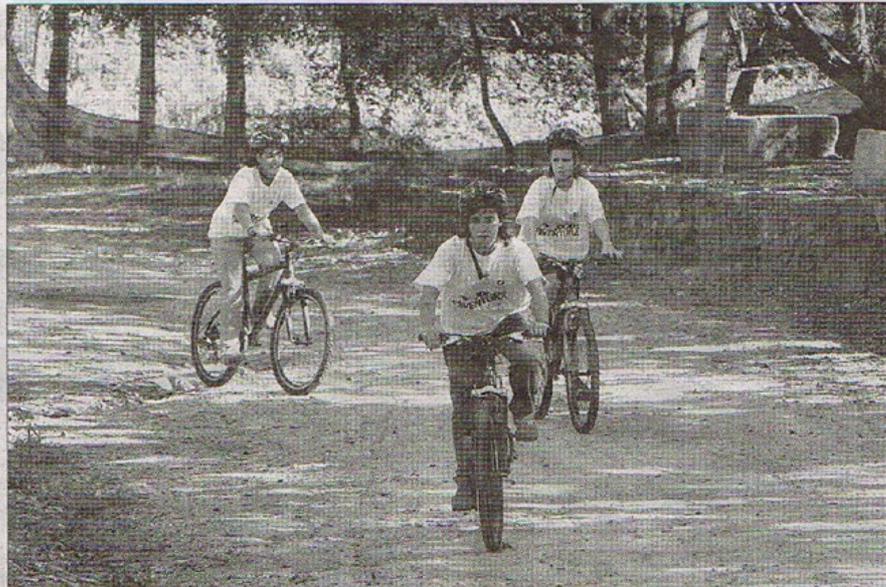
Preservar espaços verdes

► Associação ambientalista apresentou campanha

Ana Trocado Marques

Es-
paços como o Parque Verde de S. Pedro de Rates ou a envolvente da Cidade de Terroso, nos últimos anos fustigada pelo fogo, poderão ser alguns dos locais da Póvoa de Varzim a incluir na lista dos 50 espaços verdes a preservar, que a associação "Campo Aberto" pretende identificar na Área Metropolitana do Porto. O concelho poveiro foi, ontem, o primeiro a receber uma sessão pública de esclarecimento da campanha "50 espaços verdes em perigo, 50 espaços verdes a preservar".

"A ideia é, até Março 2007, inventariar 50 espaços verdes, que as próprias pessoas nos devem fazer chegar, através de propostas, que depois serão analisadas por uma comissão de técnicos e alguns parceiros que vão fazer seleccionar os 50 principais", afirmou, no final da sessão, ao JN, Nuno Quental, da "Campo Aberto", satisfeito com a "abertura" demonstrada pela autarquia, que convidou a associação para uma reunião, no próximo dia 30, com forças de segurança, bombeiros, associações, escuteiros e juntas, que poderão ajudar a compor a lista.



JOSE CARMO

Parque Verde de Rates é um dos espaços verdes mais importantes do concelho da Póvoa

Parque Verde de Rates e Cidade de Terroso foram dois dos espaços apontados pela Autarquia

"Interessa-nos, sobretudo, espaços mais desconhecidos, que estão em perigo ou que ainda não estão devidamente salvaguardados", explicou, apontando a título de exemplo, os cerca de 12 hectares de zona verde que a Universidade do Porto tem no Campo Alegre, "lamentavelmente" fechados ao público.

O Parque Verde de Rates ou a envolvente da Cidade de Rates foram dois dos espaços que o vereador do Ambiente, Manuel Angélico apontou, "mais no sentido da divulgação e ajuda à preserva-

ção", do que propriamente pelo "perigo". O vereador admite que muitos espaços, sobretudo privados, possam vir a surgir na lista, na reunião do próximo dia 30, onde estarão escuteiros, técnicos da Câmara, juntas de freguesia, bombeiros e outras associações.

Uma vez concluída a lista, explicou Nuno Quental, a "Campo Aberto" organizará um debate para apresentar a lista aos municípios. Numa fase posterior, a ideia é contactar com câmaras e proprietários e tentar requalificar esses espaços. ◀

Preservar espaços verdes na cidade

Preservar a paisagem natural que ainda subsiste nas cidades é um dos objectivos da mais recente campanha da Associação Campo Aberto, que dá pelo nome "50 espaços verdes - 50 espaços a preservar". Um projecto que tem como alvo toda a Área Metropolitana do Porto e que pretende uma participação activa dos cidadãos de cada concelho abrangido. Em Espinho, a campanha será apresentada ao público no próximo dia 15.

Ana Luísa Dias

Viver numa cidade onde reina o cimento e o betão e onde os espaços verdes tendem a desaparecer, à custa do desenvolvimento urbano, não será, de todo, sinónimo de qualidade de vida. O crescimento de uma região não deve ser feito em sacrifício das áreas ambientais e verdejantes, mas antes através de uma conjugação harmoniosa e equilibrada de edifícios e paisagem natural. É com base na defesa deste ideal que a associação Campo Aberto decidiu lançar a

campanha "50 espaços verdes em perigo - 50 espaços verdes a preservar". Sedeada no Porto, esta organização não governamental (ONG) de ambiente pretende, através deste projecto, identificar algumas zonas ambientais em risco, por toda a Área Metropolitana do Porto (AMP). A área geográfica em causa engloba os municípios de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

Através da participação activa dos cidadãos de cada município e das

várias entidades concelhias, como sejam as escolas, juntas de freguesia, associações e cooperativas, pretende-se que sejam identificados alguns dos espaços verdes em risco que necessitem de ser salvaguardados. Ao longo da campanha pretende-se assim que seja criada uma rede de pessoas e colectividades, que funcionem como interlocutores nas diversas cidades abrangidas, no sentido de se construir um projecto ideal de manutenção, valorização e sensibilização quanto à importância dos espaços propostos.

A campanha foi lançada há cerca de

um mês e prevê-se que termine em Março, altura em que um júri constituído para o efeito irá avaliar as candidaturas submetidas pelos cidadãos, relativamente aos espaços a proteger. No final, a "Campo Aberto" irá organizar um debate para apresentar a lista aos municípios e, uma fase posterior, a ideia é contactar as câmaras e os proprietários, com o objectivo de requalificar esses espaços em risco.

Em Espinho, espaços como as ribeiras de Silvalde e de Paramos, assim como a zona da Picadela, poderão ser alguns

dos locais a incluir na lista dos 50 espaços verdes a preservar. A nota foi deixada por Lúcia Fernandes, membro da assembleia-geral da associação e cidadã residente em Espinho. Contudo, esta foi apenas uma sugestão, já que as propostas irão surgir por parte dos cidadãos do concelho.

No sentido de melhor esclarecer a população relativamente à campanha em curso, a "Campo Aberto" vai realizar uma sessão de divulgação, no próximo dia 15 de Dezembro, pelas 21h15, na Junta de Freguesia de Espinho.

PRESERVAR OS ESPAÇOS VERDES

Mané Vira
7/12/2006

Conhece algum?

Conhece algum espaço verde que gostaria de ver salvaguardado? Pois agora tem uma oportunidade para o fazer. Uma organização não governamental de ambiente criou o projecto Campo Aberto, tendo como principal objectivo "localizar de uma forma altamente participativa 50 espaços verdes da região que, encontrando-se em risco, merecem ser preservados. Esta lista será amplamente divulgada para que as autarquias tomem as medidas necessárias à salvaguarda destes espaços. A área geográfica em causa corresponde ao Grande Porto, ou seja, aos municípios de Espi-

nho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia", explicam em comunicado responsáveis pela organização.

Assim sendo, "pretende-se que cidadãos ou entidades de todo o tipo (escolas, juntas de freguesia, associações, cooperativas) colaborem directamente enviando propostas concretas de espaços verdes que gostariam de ver salvaguardados. A participação processa-se através do preenchimento do formulário que se encontra no endereço web da campanha em <http://campoaberto.pt>. Para dar um melhor contributo

são aceites fotografias, textos e mapas.

A Campo Aberto lança esta campanha na pretensão de "debater e promover o exercício da cidadania no domínio do ambiente, em particular nas suas dimensões natural, rural e urbana. Nisso assenta o interesse que vem dedicando às questões urbanísticas, que considera decisivas em matéria de qualidade de vida".

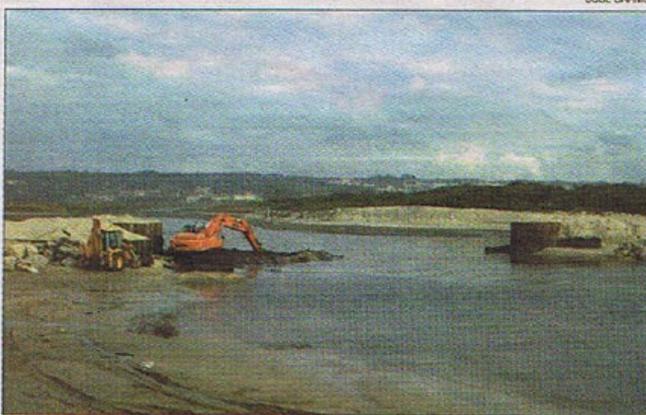
Mas para conhecer melhor a organização, está agendada uma campanha de divulgação para 15 de Dezembro, pelas 21h15, na sala da assembleia da Junta de Freguesia de Espinho. **J.L.**

Espinho

Espinhenses dão ajuda para salvar espaços verdes

► Zona da Picadela, em Guetim, foi apontada como um dos locais idílicos a preservar

JOSE CARMO



Lagoa de Paramos integra preocupações dos ambientalistas

 Natacha Palma

A associação ambientalista Campo Verde promoveu, em Espinho, uma apresentação pública da campanha que pretende identificar em toda a Área Metropolitana do Porto "50 espaços verdes em risco; 50 espaços verdes a preservar". Trata-se de uma listagem que, depois de analisada pela própria associação e por especialistas, será entregue às respectivas autarquias para que tomem medidas de salvaguarda das zonas apontadas.

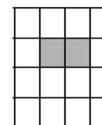
No caso de Espinho, as pessoas que responderam ao apelo e marcaram presença na Junta de Freguesia, onde decorreu a iniciativa, apontaram o "velhinho" caso da lagoa de Paramos como um espaço único, mas há muito alvo de constantes descargas poluentes. Segundo Lúcia Fernandes, da Campo Aberto, apesar de, à partida, a lagoa de Paramos não poder ser abrangida na campanha por se tratar já de uma zona classificada, sendo mesmo um sítio da Rede Na-

tura 2000, "a sua salvaguarda continua apenas no papel", daí que o caso vá ser analisado e talvez venha ser incluído na listagem.

A chamada zona da Picadela, na freguesia de Guetim, junto à fábrica de refrigerantes "Gruta da Lomba", foi outro caso apontado. Trata-se de um parque de piqueniques e de convívios que se encontra num estado de quase abandono e onde o lixo, sobretudo garrações de plástico, se acumula por todo o lado, isto apesar de ser um espaço quase idílico, num cenário verde e pontuado por algumas árvores de razoável envergadura.

Convém salientar que para que os referidos casos e outros possam ser analisados e incluídos na lista dos 50 espaços verdes a preservar, os cidadãos interessados em participar poderão fazê-lo através do site www.campoaberto.pt.

Ali encontrarão um formulário para preencher com informações sobre o espaço a preservar, formulário esse ao qual podem ser anexadas fotografias para que a identificação do local seja mais fácil por parte da Campo Aberto e dos especialistas que irão ao "terreno". ◀



Porto: Associação apela à protecção de 50 espaços verdes

A associação ambientalista Campo Aberto pretende elaborar até final de Março uma lista de 50 zonas verdes que necessitam de ser protegidas na região do Grande Porto, apelando à participação da população para a identificação desses espaços.

«Esta é uma verdadeira campanha de cidadania, em que são as próprias pessoas a identificar as zonas que devem ser preservadas», afirmou hoje o ambientalista Nuno Qental, em declarações à Lusa, salientando a preocupação com questões de ordenamento do território e de urbanismo que está na origem desta iniciativa.

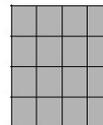
A campanha «50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar» foi lançada em Outubro e já identificou 18 locais que a população considera que devem ser protegidos, mas o objectivo é ultrapassar a meia centena até ao final de Março.

«Estamos muito satisfeitos com a participação registada até agora, a adesão tem sido boa, mas o nosso objectivo é ultrapassar as 50 sugestões, de forma a que possamos fazer uma selecção para escolher os mais importantes», salientou Nuno Qental.

A participação da população nesta campanha traduz-se na apresentação de sugestões de zonas verdes a necessitar de protecção, que pode ser feita através de formulários disponíveis nas juntas de freguesia ou na página da Campo Aberto na Internet (www.campoaberto.pt).

«Atribuimos muita importância à participação cívica e é muito necessário que as pessoas apresentem as suas sugestões, porque são elas que melhor conhecem os locais», frisou Nuno Qental.

Para poder integrar esta lista de locais a preservar, exige-se que seja um espaço verde com valor ecológico e dimensão social relevante, sendo ainda necessário que esteja ameaçado e que se situe num



10-01-2007 - Lusa

Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar

Porto: campanha define 50 espaços verdes que precisam de protecção

A associação ambientalista Campo Aberto quer elaborar até final de Março uma lista de 50 zonas verdes que necessitam de ser protegidas na região do Grande Porto, apelando à participação da população para a identificação desses espaços.

"Esta é uma verdadeira campanha de cidadania, em que são as próprias pessoas a identificar as zonas que devem ser preservadas", afirmou hoje o ambientalista Nuno Quental, em declarações à Lusa, salientando a preocupação com questões de ordenamento do território e de urbanismo que está na origem desta iniciativa.

A campanha 50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar foi lançada em Outubro e já identificou 18 locais que a população considera que devem ser protegidos, mas o objectivo é ultrapassar a meia centena até ao final de Março.

"Estamos muito satisfeitos com a participação registada até agora, a adesão tem sido boa, mas o nosso objectivo é ultrapassar as 50 sugestões, de forma a que possamos fazer uma selecção para escolher os mais importantes", salientou Nuno Quental.

A participação da população nesta campanha traduz-se na apresentação de sugestões de zonas verdes a necessitar de protecção, que pode ser feita através de formulários disponíveis nas juntas de freguesia ou no site da Campo Aberto na Internet.

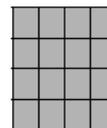
"Atribuímos muita importância à participação cívica e é muito necessário que as pessoas apresentem as suas sugestões, porque são elas que melhor conhecem os locais", frisou Nuno Quental.

Espaços devem ter valor ecológico

Para poder integrar esta lista de locais a preservar exige-se que seja um espaço verde com valor ecológico e dimensão social relevante, sendo ainda necessário que esteja ameaçado e que se situe num dos nove concelhos do Grande Porto (Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Maia, Matosinhos, Valongo, Porto, Gaia, Gondomar e Espinho).

A lista de sugestões de locais a preservar inclui actualmente o Monte Murado (Gaia), a Ribeira de Melres (Gondomar), a Serra de Canelas (Gaia) e o Parque Oriental (Porto e Gondomar), além da Quinta de Marques Gomes (Gaia), do Pinhal de Aldoar (Porto) e do Jardim do Campo 24 de Agosto (Porto).

Integram ainda esta lista a Reserva Ornitológica do Mindelo (Vila do Conde), a Quinta do Mosteiro (Gaia), o Monte



PortugalDiário

www.portugaldiario.iol.pt

Que zonas do Porto precisam de protecção?

2007/01/10 | 10:13

Ajude a criar lista de 50 zonas verdes que estão em risco ambiental

A associação ambientalista Campo Aberto pretende elaborar até final de Março uma lista de 50 zonas verdes que necessitam de ser protegidas na região do Grande Porto, apelando à participação da população para a identificação desses espaços.

«Esta é uma verdadeira campanha de cidadania, em que são as próprias pessoas a identificar as zonas que devem ser preservadas», afirmou o ambientalista Nuno Quental, em declarações à agência Lusa, salientando a preocupação com questões de ordenamento do território e de urbanismo que está na origem desta iniciativa.

A campanha «50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar» foi lançada em Outubro e já identificou 18 locais que a população considera que devem ser protegidos, mas o objectivo é ultrapassar a meia centena até ao final de Março.

«Estamos muito satisfeitos com a participação registada até agora, a adesão tem sido boa, mas o nosso objectivo é ultrapassar as 50 sugestões, de forma a que possamos fazer uma selecção para escolher os mais importantes», salientou Nuno Quental.

A participação da população nesta campanha traduz-se na apresentação de sugestões de zonas verdes a necessitar de protecção, que pode ser feita através de formulários disponíveis nas juntas de freguesia ou na página da Campo Aberto na Internet (www.campoaberto.pt).

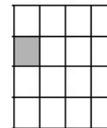
«Atribuímos muita importância à participação cívica e é muito necessário que as pessoas apresentem as suas sugestões, porque são elas que melhor conhecem os locais», frisou Nuno Quental.

Para poder integrar esta lista de locais a preservar, exige-se que seja um espaço verde com valor ecológico e dimensão social relevante, sendo ainda necessário que esteja ameaçado e que se situe num dos nove concelhos do Grande Porto (Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Maia, Matosinhos, Valongo, Porto, Gaia, Gondomar e Espinho).

A lista de sugestões de locais a preservar inclui actualmente o Monte Murado (Gaia), a Ribeira de Melres (Gondomar), a Serra de Canelas (Gaia) e o Parque Oriental (Porto e Gondomar), além da Quinta de Marques Gomes (Gaia), do Pinhal de Aldoar (Porto) e do Jardim do Campo 24 de Agosto (Porto).

Integram ainda esta lista a Reserva Ornitológica do Mindelo (Vila do Conde), a Quinta do Mosteiro (Gaia), o Monte da Virgem (Gaia), o Parque da Gruta da Lomba (Espinho), a zona do Pinheiro Manso (Porto) e a Quinta de Santo António de Águas Férreas (Porto).

As sugestões já apresentadas incluem também as áreas verdes da Estrada da Circunvalação, que separa o Porto de concelhos limítrofes, além de uma zona de sobreiros e azinheiras em Fânzeres, um campo agrícola em S. Cosme e a zona do antigo Sanatório de S. Pedro da Cova, todas em Gondomar.



Associação Campo Aberto procura 50 espaços verdes a preservar

GRANDE PORTO Ambientalistas dizem que a Área Metropolitana do Porto «perde espaços verdes a um ritmo acelerado». P.02

ECOLOGIA Associação Campo Aberto desafia portugueses a escolherem 50 espaços verdes a preservar

«O ambiente não está entre as prioridades das autarquias»

Campo Aberto assegura que a Área Metropolitana do Porto «perde espaços verdes a um ritmo acelerado».

NUNO MIGUEL PEREIRA
npereira@destak.pt

«Estamos numa fase em que o ambiente não está entre as prioridades das autarquias», afirmou, no Destak, Mafalda Sousa, do Campo Aberto. A associação ambientalista está a pedir a colaboração dos cidadãos para escolherem 50 espaços verdes a preservar na Área Metropolitana do Porto (AMP). Segundo Mafalda Sousa, a AMP é «um espaço cada vez mais urbanizado, que perde



Cidadãos podem fazer sugestões no site da associação Campo Aberto

espaços verdes a um ritmo acelerado. A ambientalista dá mesmo o exemplo do Parque da Cidade, no Porto, ou da Quinta da Conceição, em Matosinhos, como «áreas onde se fazem sentir fortes pressões urbanísticas». Para contrariar este tipo de pressões, a asso-

ciação pretende eleger, até ao final de Março, 50 espaços verdes, menos conhecidos da população, mas que merecem ser preservados. «Têm de ser espaços com uma dimensão razoável, aos quais a população se sinta, de alguma forma, ligada», descreveu Mafalda Sousa. «É necessário proteger este tipo de espaços menos conhecidos e, por isso, mais permeáveis à especulação imobiliária», acrescentou.

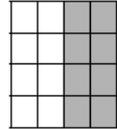
Prelada fechou as portas

Esta eleição surge numa altura em que o único parque de campismo da cidade do Porto, na zona da Prelada, fe-

LISTA DOS ESPAÇOS VERDES A PRESERVAR

Entre a lista de sugestões já recebida pela Associação Campo Aberto, contam-se o Monte Mirado (Gaia), a Ribeira de Melres (Gondomar), a Serra de Canelas (Gaia) e o Parque Oriental (Porto e Gondomar), além da Quinta de Marques Gomes (Gaia), o Pinhal de Alôjar (Porto) e o Jardim do Campo 24 de Agosto (Porto) ou a Reserva Ornitológica do M. Indrio (Vila do Conde).

chou as portas. O parque foi encerrado por decisão da Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP), entidade que geria o espaço, que alegou falta de rentabilidade. A intenção da SCMP é articular o parque de campismo com a Casa da Prelada, da autoria de Nicolau Nasoni, que irá acolher um centro cultural. A ideia da SCMP é transformar a área num espaço público, de cultura e lazer, com áreas verdes. A instituição admite que o espaço não será de livre acesso, com os visitantes obrigados ao pagamento de uma entrada por a manter a viabilidade económica do espaço. ●



Area Metropolitana

Lista de espaços verdes avança

► Monte da Virgem, serra de Caneles, Quinta Marques Gomes, Reserva Ornitológica de Mindelo e Parque Oriental são algumas das zonas verdes propostas pelos cidadãos que, até ao momento, deram um contributo para a elaboração de uma lista de 50 espaços verdes "em perigo", que deviam ser preservados. A campanha da associação ambientalista Campo Aberto arrancou em Outubro do ano passado e estará concluída em Março, tendo recebido para já cerca de duas dezenas de sugestões.

Entre os aderentes conta-se a Associação dos Proprietários da Urbanização Vila d'Este (Gaia), que elegeu o Monte da Virgem António Moura, presidente da associação, explicou que a intenção é fazer um "alerta" para a necessidade de proteger o espaço das "pressões urbanísticas". "Queremos que se tomem medidas preventivas e que aquela zona verde possa ser usufruída por toda a gente e tenha mais limpeza", argumentou o responsável. A associação emprestou a sua sede, ontem à noite, para a realização de mais uma sessão de divulgação da campanha.

Entregue às autarquias

A Campo Aberto sublinha que a lista com os 50 espaços em risco, na área do Grande Porto, será "amplamente divulgada" para que as autarquias tomem as medidas necessárias. O objectivo é envolver não só os municípios,

Monte da Virgem (Gaia) é uma das zonas que cidadãos querem ver preservadas, numa campanha ambientalista

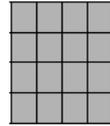
como escolas, juntas de freguesia e as mais diversas colectividades. A participação dos cidadãos poderá ser formalizada pela Internet, através do site www.campoaberto.pt.

Naquele endereço, os interessados preencherão um formulário, podendo anexar fotografias, textos e mapas para sustentarem a sua opção. Podem ser indicados espaço verdes, áreas naturais, quintas, campos agrícolas ou jardins privados, desde que possuam "valor ecológico".

Até ao momento, foram registadas cerca de duas dezenas de sugestões. Além do Monte da Virgem, serra de Caneles e Quinta Marques Gomes (todas em Gaia), a Reserva de Mindelo (Vila do Conde) e o Parque Oriental (Porto), a lista integra o Monte Murado (Gaia), a Ribeira de Melres e o jardim dos Capuchinhos (Gondomar), o jardim do Campo 24 de Agosto (Porto) e o parque Graia da Lomba (Espinho), entre outros. **Nuno Silva**



Monte da Virgem é apontado como um dos espaços "ameaçados"



Associação apela à protecção de 50 espaços verdes



Por Diário Digital / Lusa

A associação ambientalista Campo Aberto pretende elaborar até final de Março uma lista de 50 zonas verdes que necessitam de ser protegidas na região do Grande Porto, apelando à participação da população para a identificação desses espaços.

«Esta é uma verdadeira campanha de cidadania, em que são as próprias pessoas a identificar as zonas que devem ser preservadas», afirmou hoje o ambientalista Nuno Quental, em declarações à Lusa, salientando a preocupação com questões de ordenamento do território e de urbanismo que está na origem desta iniciativa.

A campanha «50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar» foi lançada em Outubro e já identificou 18 locais que a população considera que devem ser protegidos, mas o objectivo é ultrapassar a meia centena até ao final de Março.

«Estamos muito satisfeitos com a participação registada até agora, a adesão tem sido boa, mas o nosso objectivo é ultrapassar as 50 sugestões, de forma a que possamos fazer uma selecção para escolher os mais importantes», salientou Nuno Quental.

A participação da população nesta campanha traduz-se na apresentação de sugestões de zonas verdes a necessitar de protecção, que pode ser feita através de formulários disponíveis nas juntas de freguesia ou na página da Campo Aberto na Internet (www.campoaberto.pt).

«Atribuímos muita importância à participação cívica e é muito necessário que as pessoas apresentem as suas sugestões, porque são elas que melhor conhecem os locais», frisou Nuno Quental.

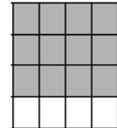
Para poder integrar esta lista de locais a preservar, exige-se que seja um espaço verde com valor ecológico e dimensão social relevante, sendo ainda necessário que esteja ameaçado e que se situe num dos nove concelhos do Grande Porto (Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Maia, Matosinhos, Valongo, Porto, Gaia, Gondomar e Espinho).

A lista de sugestões de locais a preservar inclui actualmente o Monte Murado (Gaia), a Ribeira de Melres (Gondomar), a Serra de Canelas (Gaia) e o Parque Oriental (Porto e Gondomar), além da Quinta de Marques Gomes (Gaia), do Pinhal de Aldoar (Porto) e do Jardim do Campo 24 de Agosto (Porto).

Integram ainda esta lista a Reserva Ornitológica do Mindelo (Vila do Conde), a Quinta do Mosteiro (Gaia), o Monte da Virgem (Gaia), o Parque da Gruta da Lomba (Espinho), a zona do Pinheiro Manso (Porto) e a Quinta de Santo António de Águas Férreas (Porto).

As sugestões já apresentadas incluem também as áreas verdes da Estrada da Circunvalação, que separa o Porto de concelhos limítrofes, além de uma zona de sobreiros e azinheiras em Fânzeres, um campo agrícola em S. Cosme e a zona do antigo Sanatório de S. Pedro da Cova, todas em Gondomar.

No final desta campanha, a Campo Aberto vai recorrer à ajuda de especialistas para escolher, entre as sugestões apresentadas, os 50 espaços verdes que necessitam de protecção, iniciando, depois, uma fase de sensibilização das câmaras municipais e dos proprietários para a necessidade de serem adoptadas medidas que permitam preservar aquelas zonas.



Iniciativa dos ambientalistas da Campo Aberto

Cinquenta espaços verdes para proteger no Grande Porto

A campanha "50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar" foi lançada em Outubro e já identificou 18 locais que a população considera que devem ser protegidos, mas o objectivo é ultrapassar a meia centena até ao final de Março.

A associação ambientalista Campo Aberto pretende elaborar até final de Março uma lista de 50 zonas verdes que necessitam de ser protegidas na região do Grande Porto, apelando à participação da população para a identificação desses espaços.

"Esta é uma verdadeira campanha de cidadania, em que são as próprias pessoas a identificar as zonas que devem ser preservadas", afirmou o ambientalista Nuno Quental, salientando a preocupação com questões de ordenamento do território e de urbanismo que está na origem desta iniciativa.

A campanha "50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar" foi lançada em Outubro e já identificou 18 locais que a população considera que devem ser protegidos, mas o objectivo é ultrapassar a meia centena até ao final de Março. Estamos muito satisfeitos com a participação registada até agora, a adesão tem sido boa, mas o nosso objectivo é ultrapassar as 50 sugestões, de forma a que possamos fazer uma selecção para escolher os mais importantes", salientou Nuno Quental.

A participação da população nesta campanha traduz-se na apresentação de sugestões de zonas verdes a necessitar de protecção, que pode ser feita através de formulários disponíveis nas juntas



de freguesia ou na página da Campo Aberto na Internet (www.campoaberto.pt). "Atribuímos muita importância à participação cívica e é muito necessário que as pessoas apresentem as suas sugestões, porque são elas que melhor conhecem os locais", frisou Nuno Quental.

Para poder integrar esta lista de locais a preservar, exige-se que seja um espaço verde com valor ecológico e dimensão social relevante, sendo ainda necessário que esteja ameaçado e que se situe num dos nove concelhos do Grande Porto (Póvoa de Varzim, Vila do Con-

de, Maia, Matosinhos, Valongo, Porto, Gaia, Gondomar e Espinho).

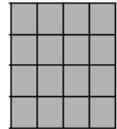
A lista de sugestões de locais a preservar inclui actualmente o Monte Murado (Gaia), a Ribeira de Melres (Gondomar), a Serra de Canelas (Gaia) e o Parque Oriental (Porto e Gondomar), além da Quinta de Marques Gomes (Gaia), do Pinhal de Aldoar (Porto) e do Jardim do Campo 24 de Agosto (Porto).

Integram ainda esta lista a Reserva Ornitológica do Mindelo (Vila do Conde), a Quinta do Mosteiro (Gaia), o Monte da Virgem (Gaia), o Parque da Gruta

da Lomba (Espinho), a zona do Pinheiro Manso (Porto) e a Quinta de Santo António de Águas Férreas (Porto).

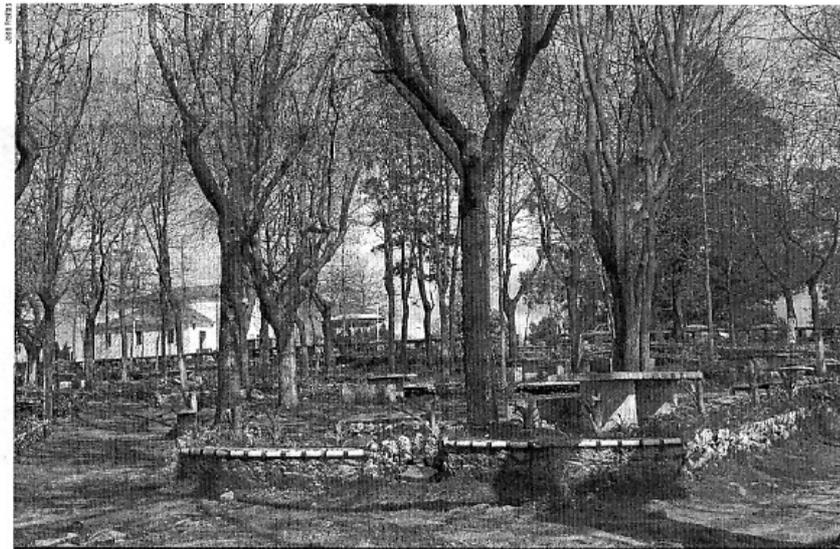
As sugestões já apresentadas incluem também as áreas verdes da Estrada da Circunvalação, que separa o Porto de concelhos limítrofes, além de uma zona de sobreiros e azinheiras em Fânzeres, um campo agrícola em S. Cosme e a zona do antigo Sanatório de S. Pedro da Cova, todas em Gondomar.

No final desta campanha, a Campo Aberto vai recorrer à ajuda de especialistas para escolher, entre as sugestões apresentadas, os 50 espaços verdes que necessitam de protecção, iniciando, depois, uma fase de sensibilização das câmaras municipais e dos proprietários para a necessidade de serem adoptadas medidas que permitam preservar aquelas zonas. "É necessário que as autarquias e os proprietários percebam que as populações estão interessadas na preservação das zonas verdes", salientou Nuno Quental, acrescentando que esta campanha assume também uma especial importância por permitir "criar uma rede de contactos locais" de pessoas interessadas nas questões ambientais. "As pessoas, em geral, ainda estão pouco sensibilizadas, mas há muitas que estão motivadas e interessadas e isso é muito importante", frisou.



Espaços Verdes no Grande Porto

Para além de Gaia, outros concelhos do distrito do Porto também já apresentaram alguns espaços que gostariam de ver preservados. A lista de sugestões de locais a preservar inclui actualmente a Ribeira de Melres (Gondomar), o Parque Oriental (Porto e Gondomar), do Pinhal de Aklaur (Porto) e do Jardim do Campo 24 de Agosto (Porto). Integram ainda esta lista a Reserva Ornitológica do Mindelo (Vila do Conde), o Parque da Gruta da Lomba (Espinho), a zona do Pinheiro Manso (Porto) e a Quinta de Santo António de Águas Férreas (Porto). As sugestões já apresentadas incluem também as áreas verdes da Estrada da Circunvalação, que separa o Porto de concelhos limítrofes, além de uma zona de sobretos e carvalhos em Pinheiros, um campo agrícola em S. Cosme e a zona do antigo Saneatório de S. Pedro da Cova, todas em Gondomar. A participação da população nesta campanha traduz-se na apresentação de sugestões de zonas verdes a necessitar de protecção, que pode ser feita através de formulários disponíveis nas juntas de freguesia ou na página do Campo Aberto na internet (www.campoaberto.pt). Para poder integrar esta lista de locais a preservar, exige-se que seja um espaço verde com valor ecológico e dimensão social relevante, sendo ainda necessário que esteja ameaçado e que se situe num dos nove concelhos do Grande Porto (Fóvora de Vizama, Vila do Conde, Maia, Matosinhos, Vilanova, Porto, Gaia, Gondomar e Espinho). No final desta campanha, a Associação Campo Aberto vai recorrer à ajuda de especialistas para escolher, entre as sugestões apresentadas, os 50 espaços verdes que necessitam de protecção, iniciando, depois, uma fase de sensibilização das câmaras municipais e dos proprietários para a necessidade de serem adoptadas medidas que permitam preservar aquelas zonas.



O Monte da Virgem é um dos espaços que integram a lista de espaços a preservar

CAMPO ABERTO LANÇA CAMPANHA DEFININDO 50 ESPAÇOS VERDES QUE PRECISAM DE PROTECÇÃO

Gaia com cinco áreas listadas

O Monte da Virgem é o único que reuniu mais do que uma proposta para a sua integração na lista de 50 espaços verdes em perigo, através da campanha lançada pela associação Campo Aberto. A iniciativa pretende preservar zonas que estão em risco.

CÁCIA ALVES DA SILVA

São cinco os espaços verdes-gaieiros que integram a lista da campanha «50 espaços verdes em perigo – 50 espaços verdes a preservar», promovida pela Associação Campo Aberto. Monte Mariano, em Pedroso, Serra de Negrelos, em Canelas, Quinta Marmes Gomes, em Candeia, Quinta do Mexerico, em Grijó, e Monte da Virgem, que abrange as freguesias de Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho.

Na sessão de divulgação deste projecto – que decorreu no dia 11 no Espaço «Olhos no Futuro», na Sede da AP Associação dos Proprietários da Urbanização Vila de Este –, foram apresentadas à Associação duas propostas sobre o Monte da Virgem (o único espaço que recebeu mais do que uma proposta). A primeira meço foi apresentada pela AP que considera que a qualidade de uma paisagem humanizada é avaliada pela sua

eficácia na satisfação das necessidades da comunidade humana nela instalada, visto esta comunidade ser prolongada no tempo por uma sucessão indefinida de gerações”, pode ler-se na proposta enviada pela associação. A AP defende ainda um desenvolvimento sustentável, onde se cumpre e defende a preservação do ambiente; conservação absoluta da natureza; eficiência económica; justiça social (infra-estruturas básicas de saúde, saneamento, transporte, distribuição e acesso a medicamentos e à educação). Consideramos que as condições fundamentais à qualidade de vida do Homem são universalistas, tendo em consideração o problema de todos, interesse a todos e por todos deve ser assumido”, adianta a mesma proposta.

Mafalda Sousa foi a segunda proponente a apresentar a proposta. Defendeu que o Monte da Virgem deve o seu nome ao culto mariano que se celebra na capela-santuário aí construída, onde pode en-

contrar-se uma imagem de Nossa Senhora da Conceição. Do seu miradouro pode-se ter uma vista da cidade do Porto e da parte norte do Concelho de Gaia. O observatório astronómico aí existente é um ponto de referência no concelho. No Monte da Virgem, ainda subsistem povoados de sobretos, tilias e carvalhos. Faz parte da Estrutura Ecológica Municipal de Vila Nova de Gaia e constitui um dos pontos de interesse ecológico do concelho.

Outros possíveis espaços

Segundo Mafalda Sousa, da Cam-

A campanha pretende preservar zonas verdes em risco

po Aberto, Gaia poderá chegar aos dez espaços verdes listados. A quinta do Mosteiro, em Pedroso, quintas agrícolas em Grijó que podem ser transformadas em espaços pedagógicos e o parque de S. Cardeal, em Vilar do Paraíso, foram algumas das sugestões apresentadas por Mafalda Sousa na sessão de divulgação que ocorreu na sede da AP. Ainda nesta sessão de esclarecimento, Manuel Cor-

reia Monteiro, presidente da Junta de Vilar de Andorinho, sugeriu também duas quintas na freguesia que apesar de serem privadas mostram sinais visíveis de degradação. Segundo o responsável em Vila Nova de Gaia houve uma lacuna grave que foi a falta de divulgação, no entanto ainda faltam cerca de dois meses para o fim da primeira fase da campanha e até lá outros espaços verdes podem ser apresentados.

Preservar espaços verdes

A associação ambientalista Campo Aberto pretende elaborar até final de Março uma lista de 50 zonas verdes que necessitam de ser protegidas na região do Grande Porto, apelando à participação da população para a identificação desses espaços. “Esta é uma verdadeira campanha de cidadania, em que são as próprias pessoas a identificar as zonas que devem ser preservadas”, afirmou o ambientalista Nuno Quental, salientando a preocupação com questões de ordenamento do território e de urbanismo que esta na origem desta iniciativa. A campanha «50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar» foi lançada em Outubro e já identificou 18 locais.

Gondomar



Edifício-fantasma

► Antiga central dos SMAS do Porto está ao abandono
► Documentos privados ao dispor de intrusos

Hugo Silva
Malacó

O gigantesco edifício da antiga central de captação de água da Foz do Sousa, em Gondomar, está transformado num edifício-fantasma, votado ao abandono e à mercê de quem lá quiser entrar. Na área industrial, há maquinaria antiga e até uma carrinha-guindaste Bedford. Nos escritórios, de portas escancaradas, foram deixados documentos privados dos SMAS (Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento) do Porto, entidade responsável pelo equipamento. Há mapas, arquivos variados, livros de registos com muitas décadas e, até, dossiês pessoais de cada funcionário, recibos de vencimento e facturas de farmácia espalhados pelas mesas e cacos individuais. Os papéis mais recentes e ainda há listas de médicos, correspondência, ordens de serviços — têm cerca de 10 anos.

“Está tudo ao abandono. É incrível. Um edifício destes podia ser aproveitado enquanto espaço museológico e até de lazer”, comenta Paulo Moura, morador em Gondomar, apontando o espaço



Gigantesco edifício parece ter sido abandonado à pressa. Para trás ficaram máquinas, viaturas e até documentos privados dos SMAS do Porto

verde que envolve o imóvel à beira-rio. Destaca o plátano com “35 a 40 metros de altura” e lamenta o entulho que rodeia o tronco.

Tenta salvar documentos

Técnico de arboricultura, Paulo Moura indicou aquela zona como uma das 50 áreas verdes do Grande Porto a preservar, no âmbito de uma da iniciativa da associação Campo Aberto. E, para impedir

que muita documentação com valor patrimonial desapareça para sempre, tem levado muito material para casa, com o intuito de o entregar na Câmara de Gondomar.

Confrontado pelo JN, Poças Martins, presidente da Comissão de Estruturação da Empresa Municipal Águas do Porto (substituiu os SMAS), referiu que já foi efectuado um estudo sobre a an-

tiga central, tendo em vista a sua reactivação, numa perspectiva de tornar o rio Sousa como alternativa ao rio Douro. O projecto implicaria a recuperação do imóvel e a construção de outros edifícios de apoio. Mas ainda nada passou da esfera das hipóteses.

Por enquanto, o edifício continua a degradar-se. Fica a meio caminho entre o centro de saúde da Foz do Sousa e a zona de lazer

(também em más condições) implantada na zona onde confluem os rios Sousa e Ferreira.

Ocupa os dois lados da estrada e tem uma passagem pedonal sobre a rua, que assegura a ligação entre os dois corpos do imóvel. As portas estão abertas. Um grupo de música não se fez rogado e até já usou o espaço como cenário para uma sessão fotográfica. ◀

Aprovado

«Aprovado» para o movimento cívico Campo Aberto — uma ONGA que visa a criação de 50 novos espaços verdes na Área Metropolitana do Porto. A campanha que lançou — só pela intenção de salvar e recuperar «50 espaços verdes em risco e a preservar» — já seria merecedora de aplauso. Mas esta campanha tem a particularidade de o fazer segundo um processo, uma agenda e um calendário altamente imaginativos, participativos e, portanto, solidamente ancorados em critérios de sustentabilidade. O movimento mobilizou dezenas de cidadãos e de instituições — associações cívicas, universidades, escolas, municípios, empresas... — na identificação e escolha dos locais. Para isso utilizou processos que vão das tecnologias de informação e comunicação aos debates públicos e à organização de «dossiers» técnicos rigorosos sobre cada espaço verde proposto. Eis uma forma exemplar de actuação da sociedade civil, criando conhecimento, cooperação e sinergias e, conseqüentemente, capacidade de influência política eficaz, já que o objectivo é integrar estas propostas nos PDM (<http://campoaberto.pt/50espacos>).

35

cartoons são candidatos ao Prémio do Público do PortoCartoon. Pode votar em www.cartoonvirtualmuseum.org. METRO



Mais quatro dias de "Trust me"

A exposição de fotografia "Trust me", de Rui Pinheiro, que está patente na Galeria Lab 65 (Rua Mártires da Liberdade, 65, no Porto), que deveria encerrar no sábado, foi prolongada até à próxima quarta-feira, dia 18. Pode ser visitada às terças e quartas-feiras entre as 14 e as 20 horas e de quinta-feira a sábado, das 15 às 21 horas. METRO

Sabia que para passar na Ponte Pênsil pagava-se portagem?



CURIOSIDADE Depois da tragédia da Ponte das Barcas (1809), era necessária a construção de uma nova travessia sobre o rio Douro, para a circulação de pessoas e mercadorias. Os engenheiros Mellet e Bigot assinaram o projecto da nova ponte que abriu ao trânsito a 17 de Fevereiro de 1843. A obra era composta por dois obeliscos de 18 metros de altura, em cada margem do rio, do cimo dos quais pendiam os cabos de suspensão do tabuleiro, que tinha seis metros de largura. Em cada extremidade da ponte foi erguida uma casa para albergar os guardas, responsáveis pela vigia da travessia e pela cobrança das portagens: cinco réis por cada pessoa que passasse a pé, 20 réis por cavalo e 40 por cada carro com uma junta de bois. Os preços duplicavam à noite. Actualmente só restam os dois pilares em cada margem. A Ponte Pênsil foi desmantelada depois da abertura da Ponte D. Luís, inaugurada a 31 de Outubro de 1886. METRO

Campanha para um Norte mais verde

Iniciativa detectou 90 espaços que estão em perigo

AMBIENTE A campanha "50 espaços verdes em perigo a preservar", promovida pela Associação Campo Aberto, chegou ao fim. Na iniciativa, que reuniu o contributo de 120 pessoas, foram detectados 90 locais em risco no Grande Porto. O próximo passo é escolher 50 e fazer tudo para que esses locais sejam preservados. O balanço da campanha vai ser feito no domingo, durante um almoço biológico a realizar no Jardim Botânico, no Porto, e para o qual ainda estão abertas as inscrições.

Nuno Quental, do Campo Aberto, falou ao METRO do sucesso da iniciativa, revelando também os próximos passos, "para que estes locais não sejam esquecidos".

Do Porto a Vila do Conde Na sua opinião, o facto de terem sido detectados 90 espaços verdes em risco (quase o dobro do que se pretendia) significa que "existe uma preocupação cada vez maior com o ambiente", o que levou a que 120 cidadãos dessem o seu contributo, identificando os locais que consideram merecedores de mais atenção por parte das entidades responsáveis. Na lista da Campo Aberto estão ribeiros, montes, pequenos jardins privados dentro da cidade, zonas dunares e grandes áreas verdes. O Parque Oriental, em Campanhã, a Ribeira da Granja ou a Quinta do Monte são alguns dos espaços verdes da cidade que figuram na lista. Há também vários locais nos concelhos vizinhos, como a Reserva Ornitológica do Mindelo (Vila do Conde), a marginal do Douro na região de Medas (Gondomar), os Montes Cailinos (Matosinhos), o Monte da Virgem (Gaia) ou a Barrinha de Esmoriz, em Espinho. "O nosso objectivo agora é seleccionar os 50 mais importantes, trabalho que vai ser feito através de um processo inovador", revela. Assim, vão ser constituídos seis grupos de trabalho, formados por peritos universitários, municípios, voluntários, empresas, instituições e organizações não governamentais. Cada um dos grupos vai

usar os seus próprios critérios na avaliação, sem qualquer interferência da associação. Em caso de empate entre vários locais, será o público a decidir através de uma votação na internet.

Autarquias participam

A interactividade da campanha foi uma das razões do seu sucesso. Os participantes enviaram fotos e descrições dos locais, sentindo-se assim envolvidos numa causa que contribui para melhorar a sua qualidade de vida. Por isso, a iniciativa, que devia ter acabado em Março, acabou por ser prolongada.

"A participação correspondeu às nossas expectativas", diz Nuno Quental, revelando que participaram pessoas de todas as idades. A maior surpresa foi, na sua opinião, "a participação das câmaras municipais", que também deram o seu contributo. Participaram igualmente associações e juntas de freguesia.

"Acho que o facto de não termos deixado as autarquias fora deste processo foi bastante positivo", sublinha, acrescentando: "Participaram muitos técnicos que trabalham em autarquias e que, depois desta campanha, vão poder

"Existe uma preocupação cada vez maior com o ambiente"
Nuno Quental

reforçar a sua posição". Embora os municípios sejam frequentemente criticados pelas suas políticas ambientais, o cenário não é tão negativo como possa parecer: "As câmaras estão mais sensíveis a estas questões. A Câmara de Valongo, por exemplo, está a dar passos bastante positivos no que respeita ao ambiente", elogia.

O próximo passo

Depois de seleccionados os 50 espaços verdes a preservar, a Campo Aberto vai realizar uma exposição e fazer uma brochura para os divulgar junto dos habitantes do Grande Porto.

Segue-se um trabalho que promete ser longo: "Vamos fazer lobby junto das câmaras municipais e prosseguir o nosso trabalho de sensibilização. Não vamos desistir", garante o dirigente da associação.

OLGA TEIXEIRA
saiba mais em www.campoaberto.pt

Seis grupos vão escolher 50 locais a preservar

Eixo Atlântico



A reunião do Eixo Atlântico teve lugar em Gaia

Menezes apela ao lobby regional

NORTE O novo presidente do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, Luis Filipe Menezes, defendeu ontem, em Gaia, que esta associação de municípios funcione como lobby da região, nomeadamente na defesa de uma linha ferroviária de alta velocidade. "Esta associação pode ser, cada vez mais, um lobby político poderoso", afirmou o presidente da Câmara de Gaia, sublinhando que "qualquer associação de municípios tem obrigação de fazer lobby político". Menezes considerou que o Eixo Atlântico não deve "disparar muitos tiros", mas sim concentrar os seus esforços em projectos mobilizadores, como o de uma linha ferroviária de alta velocidade entre o Porto e a Galiza. LUSA

Polícia encontra portátil do PSD

ASSALTO Um computador portátil furtado dia 2 da sede distrital do PSD (Porto) foi encontrado pela polícia e devolvido ao partido, mas as bases de dados nele contidas perderam-se devido a uma reformatação do disco duro. Citando informações policiais, o presidente da Distrital social-democrata, Agostinho Branquinho, refere que o presumível assaltante foi identificado quinta-feira. LUSA

Breves

ACIDENTE Um banhista morreu afogado, na segunda-feira, no Rio Douro, junto à Praia do Areinho, em Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia. A vítima residia em Oliveira do Douro e foi vista por populares a atirar-se ao Douro, em calções de banho, e a desaparecer nas suas águas.

FEIRA A edição deste ano da Viagem Medieval em Terra de Santa Maria (Santa Maria da Feira) pretende tornar-se, entre 3 e 12 de Agosto, na "maior recriação histórica da Europa", disse fonte da organização do evento.

LIVRO A Universidade do Porto lança hoje o catálogo da exposição "Depósito", que reúne mais de 570 peças dos núcleos museológicos da instituição de ensino. A mostra pode ser visitada até amanhã no edifício da Reitoria, na Praça Gomes Teixeira. METRO



A margem do rio Douro, na zona de Medas, em Gondomar, é um dos locais que constam da lista da Campo Aberto

JN, 16 de Julho de 2007

📷 Campanha para preservar espaços verdes
Almoço reuniu 80 pessoas no Jardim Botânico



A "Campo Aberto" reuniu, ontem, no Jardim Botânico, cerca de 80 pessoas num almoço vegetariano, que antecedeu um debate em que foi discutido o programa da Campanha "50 espaços verdes a

preservar". Cinco grupos de avaliação têm a vão seleccionar 50 espaços verdes cuja intervenção é prioritária. A lista final será escolhida pela "Campo Aberto".

FOTO: JOANA BOURGARD

- PRIMEIRA PÁGINA
- EDITORIAL
- PORTO
- DESTAQUE
- CASOS DO DIA
- REGIÕES
- NACIONAL
- INTERNACIONAL
- ECONOMIA
- DESPORTO
- CULTURA
- ANÚNCIOS PESSOAIS
- OPINIÃO
- AMBIENTE
- SOCIEDADE
- INFORMAÇÕES ÚTEIS
- ÚLTIMA

PRIMEIRA PÁGINA

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Vilário de Costa o primeiro lugar da Região
títam eleições no PSD

País do Amarál Impõe-se
no World Sportscar Master

PUBLICIDADE

PAPIRO EDITORA
Natália Reis



da alma

LANÇAMENTO
13 de Julho, 17h00
FNAC Galashopping

**Obra
maestra**



Porto

Aposta pela requalificação dos sítios no próximo ano
Promoção dos espaços verdes no Porto

A *Campo Aberto*, associação humanitária, apresentou ontem, no Auditório do Jardim Botânico do Porto, o balanço da primeira fase do programa "50 espaços verdes em perigo". Um programa que pretende a requalificação de espaços degradados por espaços verdes no próximo ano.



José Sá Reis

Uma semana depois da nomeação das sete maravilhas do Mundo e as subsequentes sete maravilhas de Portugal, a iniciativa da Organização Não Governamental (ONG) Campo Aberto não assume novidade aparente. Contudo, a novidade reside na proporção. Esqueça-se o número sete; a organização quer eleger "os 50 espaços verdes em perigo e a preservar" na Área Metropolitana do Porto. E difere da

votação universal noutra ponto: a apresentação dos espaços a "concurso" é da responsabilidade dos municípios, mas a escolha final cabe a um painel selecionado para o efeito, que junta professores universitários, membros de organizações ambientalistas e voluntários recrutados para acompanhamento dos terrenos no terreno de trabalho.

A primeira fase está quase pronta. "Estava prevista a conclusão da primeira fase - de identificação dos locais a concurso - em Março, mas devido à afluência de propostas, dilatamos o prazo para 31 do corrente mês". Boa notícia para os mais distraídos ou para aqueles que só agora tomam conhecimento desta iniciativa "pioneira" na região. "A ideia é seleccionar 50 espaços que, no entender dos cidadãos, mereçam uma requalificação sustentável e os torne espaços verdadeiramente verdes para fruição pública". Até ao momento, foram recebidas "80 propostas". O limite, esse, mantém-se: "Cinquenta espaços a intervir". Com pena de todos os outros.

Exemplos de reabilitação
Os distritos com mais terrenos a concurso, até ao momento, são "Porto, Gaia, Maia e Gondomar - todos com mais de uma dezena de propostas", o que contrasta com "um só terreno proposto na área da Póvoa de Varzim - os Campos de Masseur, na Aguçadoura, espaços de agricultura tradicional, que correm o risco de desaparecer pela ameaça da construção civil na zona". Cabe a Mafalda Sousa, elemento da ONG, a apresentação e balanço desta primeira fase. "Existem muitos espaços que merecem atenção especial e esta é a solução que encontramos para solucionar esses problemas". Exemplos: a Barrinha de Esmoriz, com a sua excelente biodiversidade, em Espinho; a ribeira de Melres, em Gondomar, com a poluição das águas e abandono dos terrenos agrícolas; o Monte de São Miguel-o-Anjo, com a construção de percursos pedonais; ou o Parque Oriental de Campanhã, com poluição sonora e visual e uma solução de construção de um parque intermunicipal - que junte os municípios do Porto e Gondomar - são alguns dos terrenos que poderão conhecer mudanças em breve (a lista completa está disponível em <http://campoaberto.pt/50espacos>). Objectivo: "a concretização de 50 espaços sustentáveis de lazer", como locais pedonais, cicláveis, para a prática de jogos tradicionais e aposta no turismo rural e eco-turismo.

Parcerias várias
A segunda e fases subsequentes seguem dentro de momentos. "Até final de Outubro, pretendemos ter informações detalhadas de cada um dos espaços e em Novembro grupos de trabalho específicos começam o seu trabalho no terreno". Até ao final do ano, a Campo Aberto compromete-se a apresentar os resultados finais.

«Voltar

PESQUISAR

CADERNOS

- Concelho **O PRIMEIRO DE JANEIRO**
PORTO
- Concelho **O PRIMEIRO DE JANEIRO**
MAIA
- Concelho **O PRIMEIRO DE JANEIRO**
NOVA DE GAIA
- Concelho **O PRIMEIRO DE JANEIRO**
MATOSINHOS
- Concelho **O PRIMEIRO DE JANEIRO**
MAIA
- Concelhos **O PRIMEIRO DE JANEIRO**
ENTRE DOURO E VOUGA
- Concelho **O PRIMEIRO DE JANEIRO**
VILA DO CONDE

O JANEIRINHO

SETE
das ARTES das LETRAS

Justiça&Cidadania

O PRIMEIRO DE JANEIRO
REGIÕES

O PRIMEIRO DE JANEIRO
DOSSIER

O PRIMEIRO DE JANEIRO
EMPRESAS DE SUCESSO

Comentar Notícia

SONDAGEM

Com o défice orçamental a registar uma progressão mais positiva que o esperado, há margem para baixar impostos?

Sim

Não

VOTAR

Área Metropolitana do Porto



Ribeira da Granja, no Porto, é um dos cursos de água cujas margens precisam de ser requalificadas

Há 115 espaços verdes a “pedir” protecção

► Maioria das zonas identificadas são da Maia, Porto e Gaia ► Campanha pretende pressionar organismos públicos a salvaguardar zonas em risco

Inês Schreck

Na Área Metropolitana do Porto (AMP) há 115 zonas verdes em risco e necessitam de cuidados e protecção. A maioria situa-se nos concelhos da Maia, Porto, Gaia e Gondomar e está ameaçada pela poluição, deposição de lixos, pressão urbanística e abandono. Desde quintas, áreas naturais, vales de nos e ribeiras até jardins, campos agrícolas e matas, todos os locais foram identificados pelos mais de 100 participantes na campanha “50 espaços verdes em perigo, 50 espaços verdes a preservar”, promovida da “Campo Aberto”. A iniciativa da associação de defesa do Ambiente pretende pressionar os organismos públicos e poderes políticos para a necessidade de salvaguardar determinadas zonas verdes das cidades.

O prazo de entrega de propostas terminou esta semana e a associação vai, agora, apreciar cada um dos espaços. O trabalho de campo está a cargo de 25 voluntários. Até Outubro, a “Campo Aberto” vai entregar a caracterização das zonas a cinco grupos de avaliação que vão analisar cada espaço e seleccionar, até ao final do ano, os 50 que mais requerem preservação. A lista final “será entregue às Câmaras ou Assembleias Municipais”, explicou, ao JN, Nuno Quental, da associação Campo Aberto.

A participação de “um olovo do número de pessoas” na campanha, lançada em Outubro, deixou Nuno Quental satisfeito. “O objectivo era identificar 50 espa-

Por concelho

Porto

Preservar a Quinta da Bouça, convertendo-a num parque urbano, requalificar as margens da ribeira da Granja com percursos pedonais e um centro de interpretação ambiental, não esquecer o Parque Oriental e os Caminhos do Romântico, clarificação A Quinta de Santo António, onde vai nascer o Campus da Justiça.

Gaia

Criar um parque público urbano numa pequena área florestal nas traseiras do Hospital de Santos Silva, outra na Quinta do Mosteiro de Grijó, não permitir a construção na Quinta de Marques Gomes e deixar que o espaço se assumira como parque da cidade de Gaia.

Matosinhos

Fazer um corredor ecológico na zona agrícola de S. Mamede de Infesta, atravessada pela ribeira de Picoutos.

Maia

Recuperar os moinhos do núcleo de Alvura, junto ao Rio Leça, e criar percursos pedonais e cicláveis. Pede-se a mesma intervenção para o núcleo do Arquinho.

Gondomar

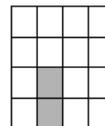
Despoluir o Rio Tinto, salvaguardar o Monte Crasto, fazer um parque público nos terrenos do Sanatório de S. Pedro da Cova.

ços e conseguimos mais do dobro”, realçou o ambientalista. Outro motivo de satisfação e que deixa “esperança” sobre os resultados práticos da iniciativa foi o facto de algumas câmaras terem colaborado, apresentando as suas propostas. A Autarquia da Maia foi uma das mais participativas, conforme a listagem disponível no site www.campoaberto.pt

A maioria das câmaras municipais da AMP vai integrar um dos grupos de avaliação que seleccionará os 50 espaços verdes. Naquele grupo denominado “municípios e administração pública” deverão participar ainda representantes da Lipor, da Grande Área Metropolitana do Porto (GAMP) e do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR).

Entre as áreas identificadas como estando em perigo, destaca-se para a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, em Espinho, a ribeira de Melres e os rios Sousa e Ferreira, em Gondomar, o Monte de S. Miguel-o-Anjo e o Núcleo de Moinhos de Alvura, na Maia, a zona agrícola de S. Mamede de Infesta e os Montes Caudinos, em Matosinhos, o Parque Oriental e a Quinta da Prelada, no Porto.

Os campos de Masseiras, na Póvoa de Varzim, a ribeira de Taboas e a Serra de Santa Justa, em Valongo, a zona das Cavadas e a Reserva Ornitológica do Mindeolo, em Vila do Conde, a serra de Negrelas e o Monte Murado, em Gaia, são outros espaços considerados em perigo. Para muitas das áreas identificadas são apontadas ideias para possíveis intervenções (ler mais na ficha) <



Grande Porto

**113 propostas
para 50 áreas
a proteger**

A associação ambientalista Campo Aberto espera concluir, durante a Primavera, a análise das 113 propostas de zonas verdes que necessitam de protecção na região do Grande Porto, revelou Nuno Quental, responsável pela campanha de defesa do ambiente. Os voluntários vão recolher informação que permitirá seleccionar as áreas que vão integrar a campanha "50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar". Entre 15 de Outubro de 2006 e 31 de Julho de 2007, habitantes identificaram locais que consideram em perigo.

Jornal
Notícias



quarta-feira, 17 de Setembro de 2008 | 11:22

Campo Aberto apresenta novo site sobre meio ambiente

A Campo Aberto apresenta a 9 de Outubro um novo site na Internet, que permitirá a votação electrónica na campanha «50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar», revelou esta quarta-feira o responsável pela campanha, Nuno Qumental.

«O nosso novo site na Internet além de incluir as fichas descritivas das 113 zonas verdes propostas para protecção, permitirá a votação electrónica», afirmou Nuno Qumental, em declarações à Lusa.

O novo endereço electrónico será www.50espacos.campoaberto.org, mas apenas estará disponível na altura da apresentação.

A Campo Aberto espera concluir, até final de Setembro, as fichas descritivas de 113 zonas verdes da região do Grande Porto, reunindo informação que permitirá escolher as 50 que vão integrar a campanha de preservação ambiental.

«Contamos ter as fichas prontas no fim deste mês, o que nos permitirá iniciar a selecção das 50 finalistas a partir de meados de Outubro», frisou o dirigente ambientalista.

A campanha '50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar' teve a sua primeira fase entre 15 de Outubro de 2006 e 31 de Julho de 2007, período em que os habitantes da Área Metropolitana do Porto identificaram locais que consideram estar em perigo e que necessitam de protecção.

No total, foram apresentadas 113 propostas, das quais 26 no concelho da Maia, 23 no Porto, 22 em Gaia e 19 em Gondomar.

As restantes são dos concelhos de Matosinhos (7), Vila do Conde (6), Valongo (4), Espinho (4) e Póvoa de Varzim (2).

Durante os últimos meses, voluntários da associação visitaram os locais e elaboraram fichas descritivas detalhadas sobre a sua situação, reunindo informação para ajudar na escolha dos 50 finalistas.

A selecção será feita por quatro grupos de trabalho criados pela Campo Aberto, envolvendo autarquias, universidades e organizações ambientalistas, entre outras estruturas, mas também está prevista a participação popular, por votação electrónica feita através do novo sítio na Internet que será apresentado em Outubro.

A lista de sugestões de locais a preservar inclui, entre outros, o Pinhal de Aldoar e o Parque Oriental do Porto, a Reserva Ornitológica do Mindelo (Vila do Conde), a Barrinha de Esmoriz (Espinho), o Monte da Virgem (Gaia) e a Serra de Santa Justa (Valongo).

O rio Febros (Gaia), o Núcleo de Moinhos de Alvura (Maia), o delta dos rios Ferreira e Sousa (Gondomar), o Parque da Gruta da Lomba (Espinho) e a Quinta de Santo António de Águas Férreas (Porto) são outras das sugestões que a campanha revelou.

A lista completa das propostas apresentadas integra quintas, vales de rios e ribeiras, jardins privados, campos agrícolas e matas, entre outros espaços verdes existentes na AMP, uma região densamente povoada e cada vez mais urbanizada.

Diário Digital / Lusa



pesquisar

[acesso](#) [webmail](#) [chat](#) [blogs](#) [emprego](#) [classificados](#)[quiosque](#) [sic](#) [expresso](#) [visão](#) [ciberia](#) [relvado](#) [blitz](#) [autosport](#)**VISÃO**

Pesquisa

Pesquisa Avançada

Google

[Login](#) | [Registo](#) | [Recuperar Acesso](#)

ACTUALIDADE

FOTOGRAFIA

ESPECIAIS

OPINIÃO

MULTIMÉDIA

COMUNIDADE

VISA07

VISA07júnior

Ver Favoritos



LUSA

© 2008 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.

Ambiente: Campo Aberto apresenta novo sítio na Internet para campanha de preservação de 50 espaços verdes

2008-09-17 10:41:21

Porto, 17 Set (Lusa) - A associação ambientalista Campo Aberto apresenta a 09 de Outubro um novo sítio na Internet, que permitirá a votação electrónica na campanha '50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar', revelou hoje Nuno Quental, responsável pela campanha.

"O nosso novo sítio na Internet além de incluir as fichas descritivas das 113 zonas verdes propostas para protecção, permitirá a votação electrónica", afirmou Nuno Quental, em declarações à Lusa.

O novo endereço electrónico será www.50espacos.campoaberto.org, mas apenas estará disponível na altura da apresentação.

A Campo Aberto espera concluir, até final de Setembro, as fichas descritivas de 113 zonas verdes da região do Grande Porto, reunindo informação que permitirá escolher as 50 que vão integrar a campanha de preservação ambiental.

"Contamos ter as fichas prontas no fim deste mês, o que nos permitirá iniciar a selecção das 50 finalistas a partir de meados de Outubro", frisou o dirigente ambientalista.

A campanha '50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar' teve a sua primeira fase entre 15 de Outubro de 2006 e 31 de Julho de 2007, período em que os habitantes da Área Metropolitana do Porto identificaram locais que consideram estar em perigo e que necessitam de protecção.

No total, foram apresentadas 113 propostas, das quais 26 no concelho da Maia, 23 no Porto, 22 em Gaia e 19 em Gondomar.

As restantes são dos concelhos de Matosinhos (7), Vila do Conde (6), Valongo (4), Espinho (4) e Póvoa de Varzim (2).

Durante os últimos meses, voluntários da associação visitaram os locais e elaboraram fichas descritivas detalhadas sobre a sua situação, reunindo informação para ajudar na escolha dos 50 finalistas.

A selecção será feita por quatro grupos de trabalho criados pela Campo Aberto, envolvendo autarquias, universidades e organizações ambientalistas, entre outras estruturas, mas também está prevista a participação popular, por votação electrónica feita através do novo sítio na Internet que será apresentado em Outubro.

A lista de sugestões de locais a preservar inclui, entre outros, o Pinhal de Aldoar e o Parque Oriental do Porto, a Reserva Ornitológica do Mindelo (Vila do Conde), a Barrinha de Esmoriz (Espinho), o Monte da Virgem (Gaia) e a Serra de Santa Justa (Valongo).

O rio Febros (Gaia), o Núcleo de Moinhos de Alvura (Maia), o delta dos rios Ferreira e Sousa (Gondomar), o Parque da Oruta da Lomba (Espinho) e a Quinta de Santo António de Águas Férreas (Porto) são outras das sugestões que a campanha revelou.

A lista completa das propostas apresentadas integra quintas, vales de rios e ribeiras, jardins privados, campos agrícolas e matas, entre outros espaços verdes existentes na AMP, uma região densamente povoada e cada vez mais urbanizada.

FR.

Lusa/fim

keywords: ambiente

Últimas notícias

11:51

Douro: Primeira enoteca interactiva da Península Ibérica instalada em Favaais

11:16

Bombeiros: MAI lança quinta-feira primeira pedra do quartel dos bombeiros de Santa Marta de Penaguião

11:07

Poesia: 150 poetas em busca da fama e inspiração na serra do Gerês

10:59

AR: Direcção do PS quer voto contra casamentos homossexuais com disciplina de voto

10:45

Rússia: Bolsas de valores suspendem actividades devido a queda de acções de empresas russas

10:38

PSD/Porto: Marco António Costa à procura de 3000 mulheres para cumprir quotas nas eleições de 2009

09:00

Timor-Leste: Biblioteca e Museu Nacional nas prioridades do Governo para a Cultura

08:37

Telecom: PT lança computador Magalhães e programa e-Escolas na Namíbia

07:57

Paralímpicos: Pequim2008 - Resultados dignificaram Portugal, considera presidente da FPDD

07:53

Aeroportos: BAA vai vender aeroporto de Gatwick (Londres) para aumentar concorrência

Publicidade



2 de Outubro 2008

Dica
da semana

Ambiente

Associação ambientalista Campo Aberto apresenta novo site na Internet

A associação ambientalista Campo Aberto apresenta no próximo dia 9 de Outubro um novo *site* na Internet, que permitirá a votação electrónica na campanha "50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar", de acordo com o que revelou Nuno Quental, responsável pela campanha. "O nosso novo *site*, além de incluir as fichas descritivas das 113 zonas verdes da zona do Porto propostas para protecção, permitirá a votação electrónica", afirmou o ambientalista em declarações à Agência Lusa. O novo endereço electrónico será www.50espacos.campoaberto.org, que

apenas estará disponível na altura da apresentação. Refira-se que a campanha "50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar" teve a sua primeira fase entre 15 de Outubro de 2006 e 31 de Julho de 2007, período em que os habitantes da Área Metropolitana do Porto identificaram os locais que consideraram estar em perigo e a necessitar de protecção. No total, foram apresentadas 113 propostas, das quais 26 no concelho da Maia, 23 no Porto, 22 em Gaia e 19 em Gondomar. As restantes são dos concelhos de Matosinhos (7), Vila do Conde (6), Valongo (4), Espinho (4) e Póvoa de Varzim (2). ■ Lusa



 [Última hora](#) [Barco mítico regressa a Portugal](#)


- [Início](#)
- [Desporto](#)
- [Cartaz](#)
- [Bolsa](#)
- [Gente](#)
- [Especiais](#)
- [Galerias](#)
- [Arquivo](#)

6 de Abril de 2009

- [Saúde](#)
- [Biosfera](#)
- [Sabia Que](#)
- [Tecnologia](#)
- [login](#)
- [DN Mobile](#)
- [Iniciativas DN](#)
- [Classificados](#)
- [Loja do Jornal](#)
- [Portugal](#)
- [Globo](#)
- [Economia](#)
- [Ciência](#)
- [Artes](#)
- [TV & Media](#)
- [Opinião](#)
- [Pessoas](#)



Associação alerta para espaços verdes em perigo

29 Março 2009

A associação ambientalista Campo Aberto divulga a 4 de Abril a lista dos 50 espaços verdes em perigo e a necessitar de protecção na região do Grande Porto. A barrinha de Esmoriz, a serra de Canelas e o Parque Oriental do Porto são alguns dos espaços verdes que integram esta lista. Os espaços verdes considerados em perigo foram seleccionados no âmbito de uma campanha lançada em Outubro de 2006. A divulgação completa dos espaços verdes em perigo e também dos que necessitam de protecção será feita numa cerimónia que se realiza na sede da Campo Aberto, na Baixa portuense, que incluirá um debate sobre os problemas ambientais na Área Metropolitana do Porto. No total, foram apresentadas 113 propostas, das quais 26 no concelho da Maia, 23 no Porto, 22 em Gaia e 19 em Gondomar. As restantes são dos concelhos de Matosinhos (7), Vila do Conde (6), Valongo (4), Espinho (4) e Póvoa de Varzim (2).

Tags: [Ciência](#), [Biosfera](#)

Patrocinado por:



-  [Imprimir](#)
-  [Enviar por Email](#)
-  [Estatísticas](#)
-  [Partilhar](#)

DESTAQUES DA SECÇÃO [Biosfera](#)

- 05-04-09 [População de falsas-orcas a diminuir ao largo do Havai](#)
- 05-04-09 [Plataforma de gelo prestes a separar-se da Antártida](#)
- 05-04-09 [Federação lança manual 'verde' para o golfe](#)
- 05-04-09 [Gasto de papel higiénico pior que emissões de Co2](#)
- 05-04-09 [As guerras da Grenpeace contra a indústria dos descartáveis](#)
- 05-04-09 [PSD alerta para situação do rio Alviela](#)
- 05-04-09 [Substituto da folha de alface](#)
- 05-04-09 ["Crise alheou as pessoas do problema ambiental"](#)
- 05-04-09 [Água da praia no mínimo 'aceitável'](#)
- 04-04-09 [Golfinhos raros no Sudeste Asiático](#)

PORTO

São conhecidos hoje os 50 espaços verdes que precisam de protecção

➔ Para além da barrinha de Esmoriz, a serra de Canelas e o Parque Oriental do Porto, também a quinta do Mosteiro de Pedroso, o rio Leça e a ribeira da Granja fazem parte da lista dos 50 espaços verdes em risco, na Área Metropolitana do Porto. A associação ambientalista Campo Aberto vai divulgar hoje os restantes 44 espaços na sede, na Rua Santa Catarina, na Baixa portuense.

A campanha começou em Outubro de 2006. Até Junho do ano seguinte, os habitantes da Área Metropolitana do Porto apresentaram 113 propostas de lugares verdes que consideraram precisar de protecção especial.

Segundo Nuno Quental, da Campo Aberto, a campanha "revelou-se urgente, pois muitos dos espaços correm o risco de desaparecer" e "foi muito importante a aliança feita com as pessoas, para se chegar aos locais mais críticos". Todavia, na selecção final, pesou também a opinião de empresas, universidades, autarquias e organizações ambientalistas.

Entre os 50 espaços, há várias ribeiras, serras, rios e matas, principalmente dos concelhos do Por-

to, de Vila Nova de Gaia e da Maia. Nuno Quental garantiu que, depois da apresentação de hoje, a associação vai continuar a lutar pela preservação das zonas verdes. "Agora que já temos a lista dos locais, queremos reunir-nos com as câmaras dos vários concelhos para conseguir ajuda para revitalizar esses espaços, ao nível pedagógico e social". "Sabemos que é um processo lento, mas acredito que se vai concretizar".

Lista de zonas que correm risco de desaparecer vai ser divulgada hoje pela associação Campo Aberto

Numa altura em que a associação está a comemorar dez anos de existência, Nuno Quental faz um balanço positivo até agora desenvolvido. "Tem sido complicado, porque este tipo de associações não tem muitos apoios, mas acho que temos contribuído para algumas mudanças de hábitos e mentalidades", declarou o dirigente.

RAQUEL SAMPAIO



Ribeira da Granja, no Porto, está entre as zonas verdes carentes de protecção

segunda, 06 abril 2009 | 09:40

Ambiente

por © 2009 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A. atualizado às 16:11 - 03 Abril '09

Serra de Canelas, rio Leça e Parque Oriental do Porto entre os 50 espaços verdes que precisam de protecção

publicado 15:49 03 Abril '09

Porto, 03 Abr (Lusa) - A associação ambientalista Campo Aberto divulga sábado a lista dos 50 espaços verdes que necessitam de protecção na região do Grande Porto, culminando um levantamento iniciado em Outubro de 2006, que identificou 113 locais em risco.

"Esta lista inclui zonas muito diversas, grandes e pequenas, serras, quintas, rios e ribeiras", salientou Nuno Quental, da Campo Aberto, especificando que estão incluídas "todas as áreas mais importantes da área metropolitana, por quem há muita gente a lutar há vários anos".

A lista dos espaços verdes em risco, que será apresentada numa cerimónia na sede da Campo Aberto, na baixa portuense, inclui áreas como a Barrinha de Esmoriz, a Serra de Canelas e o Parque Oriental do Porto, mas também a Quinta do Mosteiro de Pedroso, em Gaia, o rio Leça ou a ribeira da Granja.

A campanha `50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar` foi lançada em Outubro de 2006, tendo a primeira fase decorrido até 31 de Julho de 2007.

Neste período, os habitantes da Área Metropolitana do Porto apresentaram 113 propostas sobre locais que consideraram estar em perigo e que necessitavam de protecção.

"A participação da população não foi tão grande como gostaríamos, mas, tendo em atenção o nível de participação existente em Portugal, o saldo é positivo", afirmou Nuno Quental.

No total, foram apresentadas 26 zonas verdes no concelho da Maia, 23 no Porto, 22 em Gaia e 19 em Gondomar.

As restantes estão situadas nos concelhos de Matosinhos (7), Vila do Conde (6), Valongo (4), Espinho (4) e Póvoa de Varzim (2).

A lista completa das propostas apresentadas integrava quintas, vales de rios e ribeiras, jardins privados, campos agrícolas e matas, entre outros espaços verdes existentes na AMP, uma região densamente povoada e cada vez mais urbanizada.

Na fase seguinte, equipas de voluntários visitaram os locais referenciados pela população e elaboraram fichas descritivas detalhadas sobre a sua situação, reunindo informação para ajudar na escolha dos 50 finalistas.

A selecção final foi feita com base na opinião manifestada pelos grupos de trabalho criados pela Campo Aberto, envolvendo autarquias, empresas, universidades e organizações ambientalistas.

Depois da divulgação dos 50 locais escolhidos, a Campo Aberto pretende sensibilizar as autarquias envolvidas para a necessidade da sua preservação.

"Vamos contactar as câmaras municipais porque pretendemos que nos autorizem a apresentar as questões relacionadas com os respectivos municípios numa reunião da Assembleia Municipal ou do executivo camarário", afirmou o dirigente ambientalista.

Em paralelo com esta iniciativa junto das autarquias, será também editada uma brochura com textos e imagens dos 50 locais verdes que necessitam de protecção na zona do Grande Porto.

A cerimónia de divulgação da lista dos 50 espaços verdes que necessitam de protecção incluirá um debate sobre a protecção do ambiente na Área Metropolitana do Porto.



Desde 2006 que organização ambientalista trabalha na lista

Divulgada lista dos 50 espaços verdes em risco na zona do Porto

04.2009 - 18h35 Lusa

A Gruta da Lomba (Espinho), o Monte da Virgem (Gaia) e a Quinta da Prelada (Porto), estão na lista dos 50 espaços verdes em risco no Grande Porto, disse hoje Nuno Quental, da organização ambientalista Campo Aberto.

A Quinta do Mosteiro de Pedroso (Gaia), o rio Leça (Maia) e a ribeira da Granja (Porto) figuram também nesta lista dos 50 espaços verdes carentes de protecção na região do Grande Porto, que culmina um levantamento iniciado pela Campo Aberto em Outubro de 2006 e que identificou, numa primeira fase, 113 locais em risco.

Nuno Quental, que falava à margem da sessão de divulgação desta lista, destacou a boa colaboração prestada por todas as autarquias do Grande Porto, com excepção da de Espinho, que não deu qualquer colaboração à Campo Aberto neste trabalho.

O dirigente ambientalista destacou na lista final dos 50 espaços em risco, além dos locais já mencionados, mais três em Espinho (Barrinha de Esmoriz, Castro de Ovil, em Paramos, e a zona de Picadela, em Guetim) e cinco em Gondomar - Monte Crasto, os terrenos do Santuário de Montalto e os rios Torto, Sousa e Ferreira.

Na Maia apontou o chamado Espaço 144, em Leça do Balio (onde funciona uma ETAR) e a zona agrícola de São Mamede de Infesta, enquanto na Póvoa de Varzim estão em risco os campos de Maceira e o monte de S. Félix e, no Porto, o Parque Oriental da Cidade. Em Valongo destacou a ribeira de Tabãos e a serra de Santa Justa, enquanto em Vila do Conde o perigo ameaça sobretudo a zona de Cavadas, a Reserva Ecológica do Mindelo e o monte de Santo Ovídio. Em Gaia, os locais em perigo são os rios Febres e Uíma assim como as serras de Canelas e Canelas, estando também o Monte da Virgem ameaçado pela pressão de urbanização.

A campanha '50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar' foi lançada em Outubro de 2006, tendo a primeira fase decorrido até 31 de Julho de 2007. Neste período, os habitantes da Área Metropolitana do Porto apresentaram 113 propostas sobre locais que consideraram estar em perigo e que necessitavam de protecção.

A lista completa integra quintas, vales de rios e ribeiras, jardins privados, campos agrícolas e matas, entre outros espaços verdes existentes na AMP, uma região densamente povoada e cada vez mais urbanizada. Nuno Quental salientou que estão incluídas "todas as áreas mais importantes da área metropolitana por quem há muita gente a lutar há vários anos".

A selecção final foi feita com base na opinião manifestada pelos grupos de trabalho criados pela Campo Aberto, envolvendo autarquias, empresas, universidades e organizações ambientalistas. "A Campo Aberto vai agora partir para a sensibilização das autarquias envolvidas para a necessidade da preservação destas zonas", disse Nuno Quental.

O dirigente ambientalista referiu ainda que a Campo Aberto vai estabelecer parcerias com empresas especializadas que já colaboram com esta organização "no sentido de aprofundar a estratégia de actuação em cada um dos lugares em risco".

"Vamos voltar a contactar as câmaras porque queremos que nos autorizem a apresentar as questões relacionadas com os respectivos municípios nas respectivas assembleias municipais e executivos camarários", afirmou. Em paralelo com esta iniciativa junto das autarquias, será também editada "até ao final do ano" uma brochura com textos e imagens dos 50 locais verdes que necessitam de protecção na zona do Grande Porto.